

CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Orientadores: DALLANORA, Fábio José

DALLANORA, Léa Maria Franceschi

Pesquisadores: ZANCA, Manoela Zanca

GIRARDI, Larissa

HAYDUCK, Laura

SAVARIS, Leonardo

BERNARDI, Lucas

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

A pele representa cerca de 15% do peso corporal de uma pessoa, sendo o maior órgão do corpo humano; entre as suas funções principais estão a proteção imunológica, a absorção e excreção de líquidos, a termorregulação, a percepção, a absorção de raios ultravioleta e a síntese vitamínica. Com este trabalho, objetivou-se relatar três formas de cicatrização da pele, pois, sendo constituída por três camadas epidérmicas, suas células, além de apresentarem função secretória (glândulas), têm a missão de reconstituir o tecido lesionado, reparando as feridas oriundas das agressões. Essa reparação é denominada regeneração ou cicatrização. A regeneração ocorre por reposição da célula parenquimatosa, em que não há destruição de lâmina basal; a cicatrização, por sua vez, é um processo complexo, ocorre em lesões que atingem a lâmina basal e consiste de uma cascata de eventos celulares e moleculares, interagindo para que ocorra a reconstituição do tecido. Pode-se dividir o processo em cinco fases principais, a coagulação, a inflamação, a proliferação dividida em três subfases (reepitelização, fibroplasia e angiogênese), a contração da ferida e o remodelamento. Como desencadeante está a perda tecidual, a qual depende de vários fatores, como a localização anatômica, o tipo de pele, a raça, entre outros, podendo ocorrer de formas diferentes. Assim, chama-se cicatrização por primeira intenção quando os bordos da ferida estão próximos e a perda tecidual é pequena, permitindo a junção das bordas teciduais por sutura; por segunda intenção entende-se quando pode estar associada a ferimentos infectados e à perda tecidual considerável, impedindo a junção dos bordos da ferida por sutura; e, finalmente, por terceira intenção, quando em um procedimento anterior a ferida foi inicialmente suturada e, por algum motivo adverso, ela reabriu, sendo propositadamente mantida, objetivando, assim, a drenagem de líquido ou coleção purulenta para posterior sutura ou cicatrização por segunda intenção, fato que se denomina deiscência.

Palavras-chave: Cicatrização. Cicatrização de feridas. Cicatrização de ferimentos.

fabio.dallanora@unoesc.edu.br

lea.dallanora@unoesc.edu.br

manoela.z@hotmail.com

laari_lg@hotmail.com

laurahayduckcenci@outlook.com

leonardo.savaris@hotmail.com

lucas.vinicius11_@hotmail.com